UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2025**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010-C)**
Disciplina	**1109408 - REDES INTERORGANIZACIONAIS**
Turma	**ADN-C**
Local	**CHOPINZINHO**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos de Redes de Cooperação, sua dimensão e evolução. Perspectivas teóricas do estudo de redes. Formas e tipologias e arranjos interorganizacionais. Resultados dos arranjos interorganizacionais. Gestão de Redes. Alianças Estratégicas e Redes Colaborativas. Redes Públicas de Cooperação. Alianças e parcerias público- privadas: Concessões, PPPs e Consórcios. Modelagem de Dados e Análise de Redes. Aspectos atuais e tendências em Redes de Cooperação privadas e públicas.

I. Objetivos

Apresentar as redes de relações entre as distintas esferas de organizações privadas e governamentais.

II. Programa

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
2. Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede
3. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais. Abordagens econômicas,sociais, institucionais e estratégicas
4. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor
5. Exemplos de manifestações de relações interorganizacionais
6. Alianças estratégicas
7. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais: O papel do poder e da confiança
8. Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais
9. Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede 6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais
10. Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida com aulas expositivas, desenvolvidas a partir da leitura prévia de textos indicados aos alunos, seja legislação, doutrina ou jurisprudência. Realização de exercícios, Trabalhos, Tarefas, resumos, de seminários e debates sobre temas de maior interesse a partir de textos e estudos de caso. Participação em seminário a ser oportunamente indicado pelo professor.

IV. Formas de Avaliação

1. Apresentações de temas em aula e participação nas discussões em grupos.
2. os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes. 3. Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.
4. Entrega de Trabalho ou artigo relacionado a alguma temática da disciplina e apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais.
5. Apresentações de temas em aula e participação nas discussões.
6. Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.
7. Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, e material de temas indicados.

V. Bibliografia

Básica

AMATO NETO, João. Redes entre Organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.
LAZZARINI, Sérgio G. Empresas em Rede. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
RIZZARDO FILHO, Arnaldo. Redes Empresariais e Organização Contratual na Nova Economia. São Paulo: Tirant do Brasil, 2018.
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.
CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis H. Redes de pequenas e médias empresas em desenvolvimento local: estratégias para conquista da competitividade global com base na experiência italiana. São Paulo: Atlas, 1999.
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. BRASS, Daniel et al. Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. Academy of Management Journal, [s. l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.

Complementar

STORTI, A. T. Alianças estratégicas: um estudo voltado à inserção em mercados internacionais. EdiFapes: Erechim, 2003.
NETO, J. A. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo :

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2025**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010-C)**
Disciplina	**1109408 - REDES INTERORGANIZACIONAIS**
Turma	**ADN-C**
Local	**CHOPINZINHO**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

Atlas, Fundação Vanzolini, 2000.
CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Coords.) Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
MALMEGRIN, Maria Leonídia. Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2012.
TEIXEIRA, Francisco (Org.). Gestão de Redes de Cooperação Interempresariais. São Paulo: Casa da Qualidade, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEADM/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2025
Data: 20/08/2025